

Maximafilia



Conhecendo as regras e boas práticas em máximos postais

Curso completo

O que é Maximafilia?

- Compreende o **coleccionismo e o estudo de máximos postais**.
- É uma **classe filatélica reconhecida pela FIP**, ou seja, possui seus próprios regulamentos.
- Uma coleção expositiva da classe de Maximafilia é composta exclusivamente de máximos postais.
- Os máximos postais também podem ser utilizados em outras classes, como por exemplo, na classe Temática.



Classe de Maximafilia na Brasiliana 2013.

O que é um máximo postal (ou postal máximo)?

- O máximo postal é uma peça filatélica que reúne três elementos em plena concordância: **selo postal + cartão-postal + carimbo, no anverso (frente) do cartão-postal.**
- Para que a peça seja considerada um máximo postal, de acordo com as regras da FIP, **deverá atender plenamente a três concordâncias: de tema (visual), de lugar e de tempo.**

Selo postal

- O selo postal deve ser emitido pela autoridade postal e ser válido para postagem.
- Quanto ao tema, no caso do selo ter temas múltiplos, secundários ou parciais, cada tema deverá ser, tanto quanto possível, tratado separadamente.



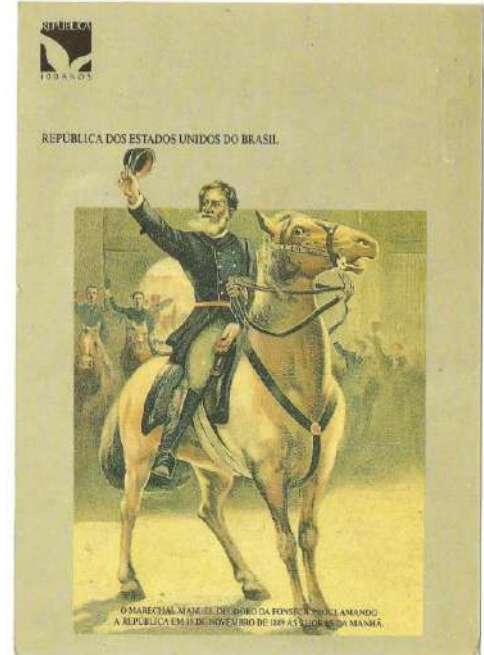
Carimbo

- O carimbo é a marca aposta aos selos com o fim obliterador. Geralmente trazem a data e o local da agência obliteradora.
- Para a utilização em máximos postais podem ser utilizados carimbos de primeiro dia de circulação, carimbos comemorativos ou carimbos de expedição (datadores).
- A obliteração deve ser impressa exclusivamente por um serviço postal autorizado. A figura e/ou texto da obliteração, bem como o local (nome da agência dos Correios) precisam ter conexão com o tema do selo e do cartão-postal, ou com o propósito da emissão.



Cartão-postal

- O cartão-postal é uma forma de correspondência aceita pela Convenção Postal Universal. Ele é formado por um cartão impresso que tem uma ou mais fotografias ou desenhos no anverso, ficando o verso reservado à correspondência.
- A ilustração do cartão-postal deve enfatizar o tema do selo postal. Os cartões-postais existentes no mercado são aceitos tal como são. Eles podem ter margens e um texto diretamente conectado com o tema. Cartões-postais antigos podem ter no anverso (frente) uma área para correspondência. Com exceção destes cartões-postais antigos, quanto maior a imagem da ilustração, melhor a qualidade do máximo postal a ser considerado.



O máximo postal!

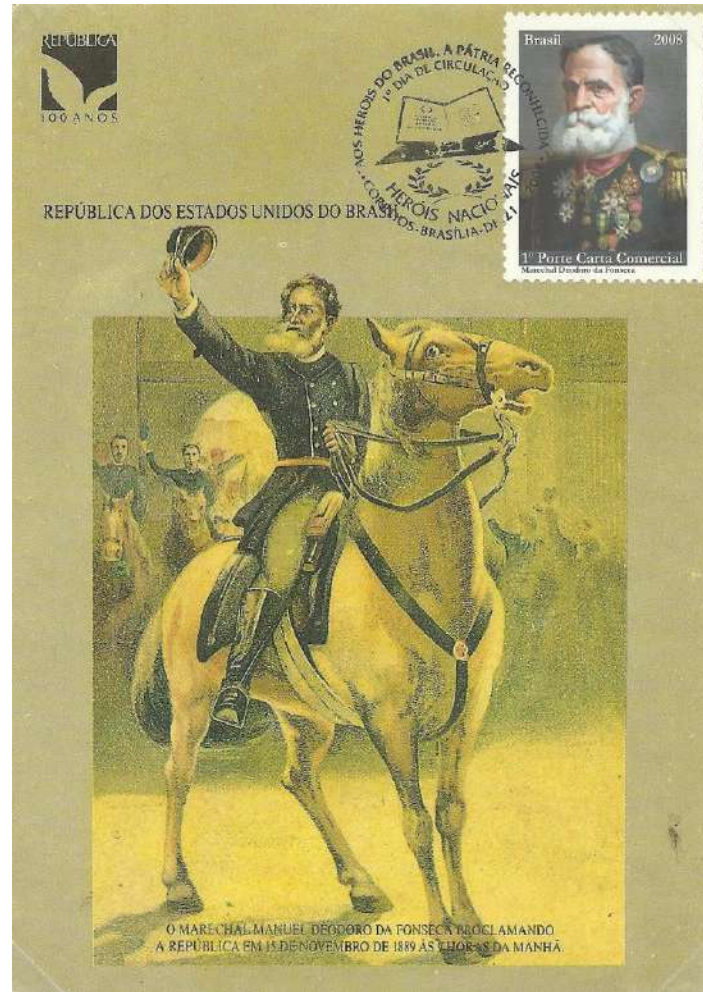
Exemplo de máximo postal com os seus três elementos de composição.

Emissão: 21/04/2008 - Heróis Nacionais:

Marechal Deodoro da Fonseca

Postal: Ed. Correios (1989)

Obliteração 1º dia de circulação: Brasília/DF - 21/04/2008.



Concordâncias

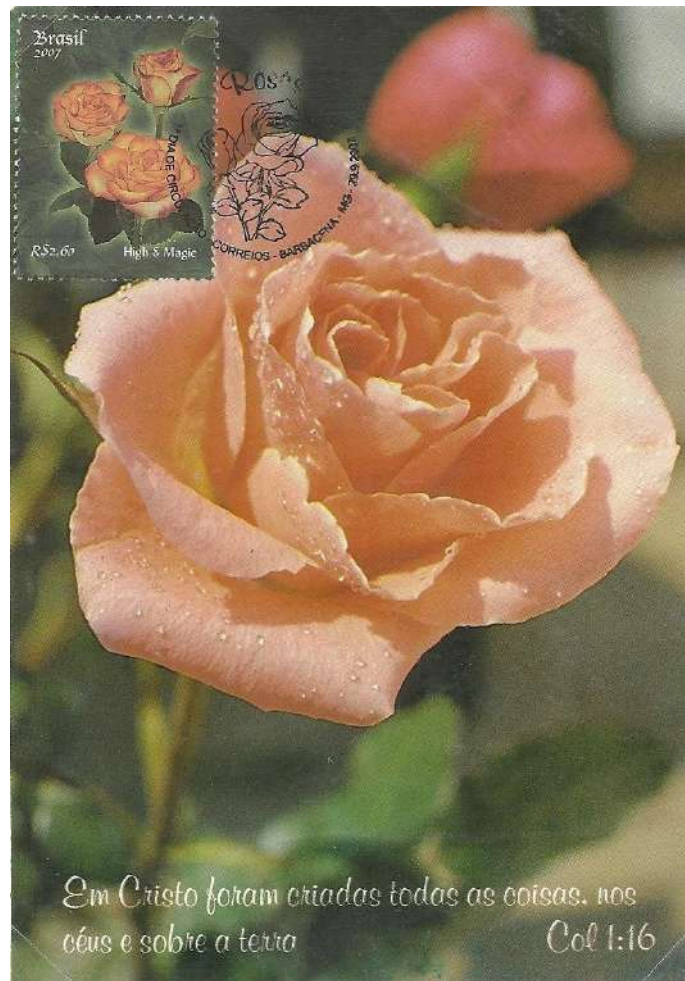
Um máximo postal deve atender a três concordâncias: **visual ou de tema** (a rosa é o tema), de **tempo** (primeiro dia de circulação do selo) e de **lugar** (Barbacena é um local onde se cultivam rosas).

Emissão: 29/09/2007 - Rosas

Postal: Ed. Photocard, nº 22

Obliteração de 1º dia de circulação:

Barbacena/MG - 29/09/2007 (concordância visual tripla).



Concordância visual ou de tema

- O tema é o assunto visualmente identificado no máximo postal.
- O tema deverá estar representado de forma única no cartão-postal, mesmo que o selo postal possua vários outros temas.
- O tema proporciona a concordância mais importante de um máximo postal: a concordância visual, também conhecida como concordância de tema. Isto significa que o tema de um máximo postal deve ser evidente e visivelmente verificável.

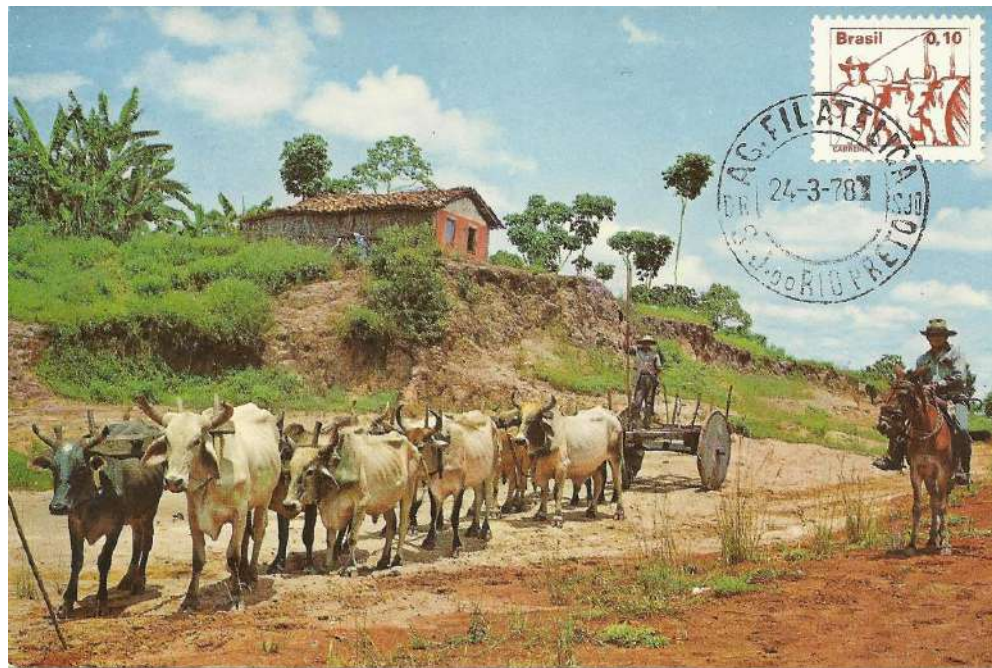
Exemplo de concordância visual ou de tema

Exemplo de máximo postal com a correta concordância de tema, que pode ser visivelmente verificada.

Emissão: 01/03/1977 - Tipos e Profissões Nacionais - Carreiro

Postal: Ed. Gráfica Piccoli, S/N

Obliteração ordinária: São José do Rio Preto/SP - 24/03/1978.



Exemplo de concordância visual tripla

Chamamos de concordância visual tripla a concordância visual de um máximo postal onde a imagem do tema está presente no selo, no cartão-postal e também no carimbo.

A concordância visual tripla valoriza o conjunto e é sempre muito bem-vinda.

Emissão: 18/03/2008 - Obras de Oscar Niemeyer: Memorial da América Latina, São Paulo/SP

Postal: Ed. Laselva Imagens, S/N

Obliteração 1º dia de circulação: São Paulo/SP - 18/03/2008 (concordância visual tripla).



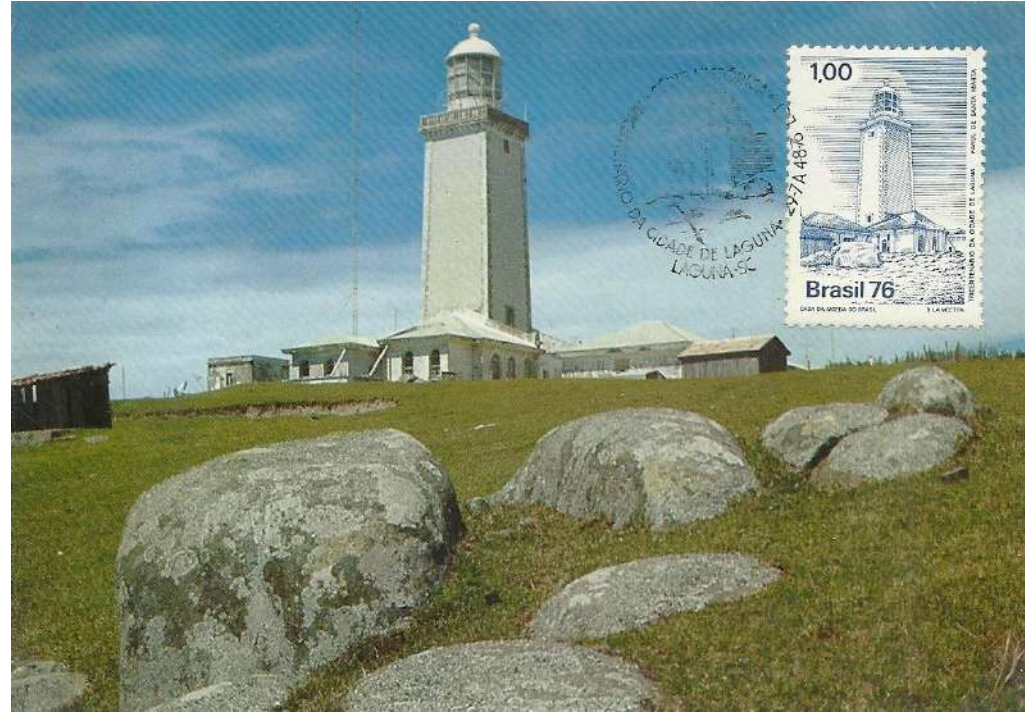
Concordância de local

- A concordância de local determina quais as localidades admitidas para o máximo postal de acordo com o tema apresentado.
- Por exemplo, para monumentos, paisagens e lugares, só há um lugar que admite a concordância exigida: é o lugar onde o monumento, a paisagem ou o lugar está localizado.
- Há ainda regras para personalidades, eventos, meios de transporte, atividades esportivas e obras de arte, entre outros.

Exemplo de concordância de local

Exemplo de máximo postal com correta concordância de local. Neste caso, somente carimbos do local onde fica o farol (Laguna/SC) são válidos para a concordância de local.

*Emissão: 29/07/1976 - Tricentenário da Cidade de Laguna/SC: Farol de Santa Marta
Postal: Ed. Mercator, nº E-1422
Obliteração comemorativa: Laguna/SC - 29/07 a 04/08/1976 (concordância visual tripla).*



Concordância de tempo

- A concordância de tempo é calculada pela data do carimbo em relação à data de lançamento do selo.
- A data da obliteração deve ser feita dentro do período de validade e o mais próximo possível do primeiro dia de circulação do selo.
- Geralmente quando o prazo de validade de um selo é indefinido, são aceitos carimbos com data até cinco anos após o lançamento do selo.

Exemplo de concordância de tempo

Exemplo de máximo postal com uma correta concordância de tempo: o carimbo está dentro do período de validade do selo.

Emissão: 05/05/2010 - Personalizado de Brasília Azul e Amarelo - Panteão da Pátria, Brasília/DF
Postal: Ed. Schmittstamps, nº 75
Obliteração ordinária: Brasília/DF - 03/06/2011.



Dimensões e formatos do cartão-postal

- O tamanho do cartão-postal tem que ser conforme as dimensões aceitas pela “Convenção Postal Universal”.
- O padrão dos cartões-postais é o tamanho A6 (14,8 cm x 10,5 cm) Os cartões-postais mais antigos são menores - aproximadamente 14,0 cm x 9,0 cm, e atualmente há cartões-postais com tamanho *maxi*, de 20,0 cm x 15,0 cm.
- A dimensão de um máximo postal tem ainda um limite adicional, pois deverá permitir que se tenham dois máximos postais numa folha de tamanho A4 (21,0 cm x 29,7 cm). Assim, devemos evitar cartões-postais no formato *wide*, de 10,5 cm x 29,7 cm.
- Somente formatos **quadrados** ou **retangulares** são permitidos; todos os demais estão excluídos.
- Em relação à posição do cartão-postal, não há distinção, ou seja, este poderá ser tanto na vertical como na horizontal.

Exemplo de máximo postal com dimensões válidas

Exemplo de máximo postal com dimensões válidas. Este cartão-postal, emitido na década de 50, tem aproximadamente 14,0 cm x 9,0 cm.

Emissão: 18/02/2008 - 200 Anos da Faculdade de Medicina da UFRJ, Rio de Janeiro/RJ

Postal: Sem editora, nº 48

Obliteração de 1º dia de circulação: Rio de Janeiro/RJ - 18/02/2008.



Restrições de uso dos cartões-postais em máximos postais

Os seguintes itens não podem ser utilizados como suporte de máximos postais:

- cartões-postais com múltiplas fotos/imagens,
- cartões-postais com hologramas,
- colagens,
- recortes,
- fotos privadas em papel fotográfico,
- fotocópias coloridas ou em preto e branco,
- fotomontagens,
- desenhos e
- documentos especialmente desenvolvidos para a emissão do selo, para serem impressos de modo privado em papel fotográfico utilizando-se de um computador.

Cuidado na escolha do cartão-postal

Muito cuidado ao utilizar os cartões-postais emitidos que acompanham a emissão do selo. O cartão-postal ilustrado deve estar, dentro do possível, à venda antes do lançamento do selo postal. Ou, se foi especialmente publicado, deve reproduzir um documento **pré-existente**.

*Emissão: 11/03/1974 - Inauguração da ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niterói)
Postal: Ed. Brasilcolor/Foto Impress, 57
Obliteração comemorativa: Rio de Janeiro/GB - 11 a 15/03/1974.*



Cartões-postais com legendas

- A legenda é uma descrição que aparece, geralmente no verso do cartão-postal, identificando o local da imagem.
- A legenda no anverso (frente) não inviabiliza o uso do cartão-postal como base para um máximo postal.
- Os cartões-postais existentes no mercado são aceitos tal como são. Eles podem ter margens e um texto (a legenda) diretamente conectado com o tema.

Exemplo de máximo postal com cartão-postal com legenda

Exemplo de máximo postal com legenda no cartão-postal. Legendas e margens podem existir no cartão-postal e não inviabilizam o seu uso como base para o máximo postal.

*Emissão: 31/03/1983 - Usina Hidrelétrica de Itaipu,
Foz do Iguaçu/PR*

Postal: Ed. Edicard, nº 651-082

*Obliteração 1º dia de circulação: Foz do Iguaçu/PR
- 31/03/1983 (concordância visual tripla).*



Tipos de carimbo aceitos em máximos postais

- **Carimbo comemorativo:** carimbo especial emitido para comemorar eventos que não necessariamente são vinculados à emissão de um selo. Possui um período determinado para sua utilização e deve ser utilizado na elaboração de máximos postais principalmente quando destacar a concordância visual do máximo postal, desde que atendidas as concordâncias de local e de tempo.
- **Carimbo de Primeiro Dia de Circulação:** carimbo especial, podendo ser ilustrado ou não, para ser utilizado no primeiro dia de circulação de um selo – o que representa a melhor concordância de tempo possível. Mas deve ser utilizado somente se respeitar também as demais concordâncias.
- **Carimbo de expedição (datador):** carimbo que não faz alusão ao selo ou a algum evento específico. Ele traz, basicamente, o local (o nome da agência postal e o nome da cidade ou do país) e a data da obliteração. Este carimbo deve ser utilizado na elaboração de máximos postais, por exemplo, quando não houver um carimbo de lançamento do selo, quando não houver concordância de local entre o tema escolhido e o local de lançamento do selo ou mesmo quando o carimbo de primeiro dia de circulação não estiver mais disponível, mas sempre respeitando as concordâncias de tema, de local e de tempo.

Exemplo com carimbo comemorativo alusivo ao selo

Exemplo de máximo postal com carimbo comemorativo alusivo ao lançamento do selo.

O carimbo comemorativo alusivo ao lançamento do selo permite também uma excelente concordância de tempo, mas deve ser evitado se não atender à concordância de local.

*Emissão: 26/11/1959 - Dia Universal de Ação de Graças:
Cristo Redentor, Rio de Janeiro*

Postal: Ed. Epag, nº 10

Obliteração comemorativa: Rio de Janeiro/DF - 26/11/1959.



Exemplo com carimbo comemorativo não alusivo ao selo

Exemplo de máximo postal com carimbo comemorativo não alusivo ao lançamento do selo.

O máximo postal reforça o tema presente no carimbo ao trazer o selo e o cartão-postal ilustrando uma peça existente no Museu Postal e Telegráfico.

O uso de carimbos comemorativos não alusivos ao selo, respeitadas as devidas concordâncias, pode trazer uma gama maior de possibilidades para o máximo postal.

Emissão: 20/03/1979 - 10 Anos da ECT - XVIII Congresso da UPU - Serviço de Telegrafia (Telégrafo Bréguet)

Postal: Ed. Correios

Obliteração comemorativa: Brasília/DF - 15/01/1980 (Inauguração do Museu Postal e Telegráfico).



Exemplo com carimbo de primeiro dia de circulação

Exemplo de máximo postal com carimbo de primeiro dia de circulação, com a correta concordância de local - este selo foi lançado em 31 diferentes Diretorias Regionais, porém os demais locais não oferecem a correta concordância de local.

Quanto mais próxima a data do carimbo do primeiro dia de circulação do selo, melhor será a concordância de tempo de um máximo postal.

Emissão: 01/08/1975 - Dia do Selo: Palácio Imperial (ex-sede dos Correios), Rio de Janeiro/RJ

Postal: Ed. Correios (1975)

Obliteração de primeiro dia de circulação: Rio de Janeiro/RJ - 01/08/1975.



Exemplo com carimbo de expedição (datador)

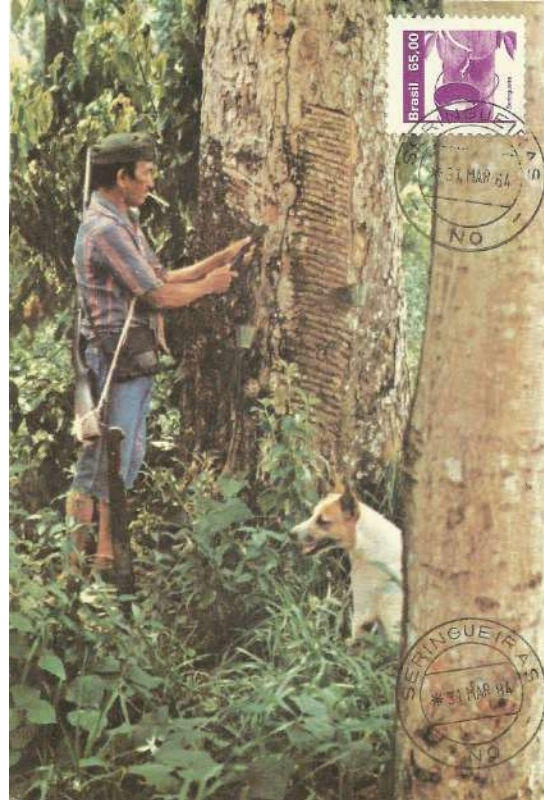
Exemplo de máximo postal com o uso do carimbo datador.

Muitas vezes, quando o carimbo comemorativo do selo não permite a concordância de local, este será o único tipo de carimbo a permitir a correta concordância para o máximo postal.

*Emissão: ?/03/1984 - Série Recursos Econômicos:
Seringueira*

*Postal: Ed. Foturama Fotografias Turísticas da Amazônia,
nº 8*

Obliteração ordinária: Seringueiras/RO - 31/03/1984.



Acerte no carimbo

É no carimbo que podemos observar as concordâncias de local e de tempo. Assim, o carimbo deve estar legível e ser o mais nítido possível.

Outra dica importante é escolher peças em que o carimbo esteja aplicado em uma área mais clara do cartão-postal.

Emissão: 27/10/2012 - Centenário do Bondinho do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro/RJ

Postal: Ed. Brascard 141

Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação: Rio de Janeiro/RJ - 27/10/2012.



A data do carimbo

A data do carimbo também deve ser levada em consideração. Nem sempre o carimbo do primeiro dia é o mais interessante, como no exemplo a seguir.

No dia 24/06/1958 tivemos um jogo realizado no estádio Råsunda, que fica na cidade de Solna, na região metropolitana de Estocolmo, capital da Suécia. Portanto, o local e a data do carimbo fazem referência a uma das partidas realizadas durante a Copa do Mundo de 1958. O jogo foi uma das semifinais da Copa, o jogo em que o Brasil venceu a França por 5 x 2, com três gols do camisa 10 brasileiro, Pelé, que tinha então apenas 17 anos!

Emissão: 08/05/1958 - Copa do Mundo de 1958.

Postal: Ed. JG Paris 851/5

*Obliteração comemorativa: Solna/Suécia - 24/06/1958
(concordância visual tripla).*



Tema secundário do selo

- Trata-se de tema secundário qualquer tema presente na imagem de um selo postal que não seja o tema principal da emissão.
- Caso tenha se escolhido um dos temas secundários do selo para elaboração do máximo postal, o cartão-postal utilizado como base deverá possuir apenas o tema escolhido, ou seja, o selo pode possuir um ou mais temas, mas cada tema deverá ser tratado de forma isolada no máximo postal.
- A ilustração do cartão-postal deve oferecer a melhor concordância com o tema do selo postal ou com um dos temas presentes no selo, caso haja muitos. No caso do selo ter temas múltiplos, secundários ou parciais, cada tema deverá ser, tanto quanto possível, tratado separadamente.

Exemplo de máximo postal com o tema secundário do selo

Exemplo de máximo postal com um tema secundário do selo, no caso, o Teatro Santa Izabel, em Recife/PE, que é um tema secundário no selo - o tema principal do selo é o Frevo.

Emissão: 08/02/2007 - Trajes Típicos: Frevo, com Teatro Santa Izabel, Recife/PE

Postal: Ed. Dicol, nº 91

Obliteração 1º dia de circulação: Recife/PE - 08/02/2007.



Quantidade de selos no máximo postal

O **máximo postal deve ter apenas um selo**. De acordo com as normas de Maximafilia da FIP, somente um selo postal deve ser afixado na parte ilustrada (anverso) do cartão-postal. Porém, ainda neste mesmo regulamento temos duas exceções:

- **Antes de 1978**, quando o “Estatuto Internacional de Maximafilia” foi aprovado, máximos postais com mais de um selo são tolerados, **desde que um ou mais dos selos presente seja concordante com a ilustração do cartão-postal**.
- Quando o mesmo motivo do selo for espalhado, de forma a aparecer em mais de um selo (**se-tenant**), formando assim um panorama, o conjunto pode aparecer em um único cartão-postal.

Por exemplo, nas séries de selos, para a elaboração de máximos postais, cada selo da série deverá ser tratado **isoladamente**, ou seja, não deverão ser afixados todos os selos num único cartão-postal, apenas pelo fato de se tratar de uma mesma série.

Máximos postais com mais de um selo

Ao utilizar corretamente máximos postais com mais de um selo, você estará demonstrando conhecimento filatélico, ou seja, está mostrando que conhece a regra que permite a utilização destas peças.

Emissão: 14/06/1939 - Arcos da Lapa, Rio de Janeiro

Postal: Sem Editora

Obliteração ordinária: Rio de Janeiro/DF - 14/06/1939 Cartão-postal circulado, porte expresso.



Máximos postais com se-tentant

Quando tivermos um máximo postal com **se-tentant**, o carimbo deve ser aplicado pegando ambos os selos, como no exemplo a seguir, retratando a escultura Os Candangos, em Brasília, em uma emissão de 2010.

É importante observar que, caso o máximo postal tenha como tema algum dos outros temas presentes nos selos (Igreja Catedral, Catetinho e Monumento JK), o máximo postal deverá trazer apenas o selo correspondente ao tema escolhido.

Emissão: 13/05/2010 - Brasília, sonho e realidade

Postal: Ed. Mercator E-1422

Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:

Brasília/DF -13/05/2010.



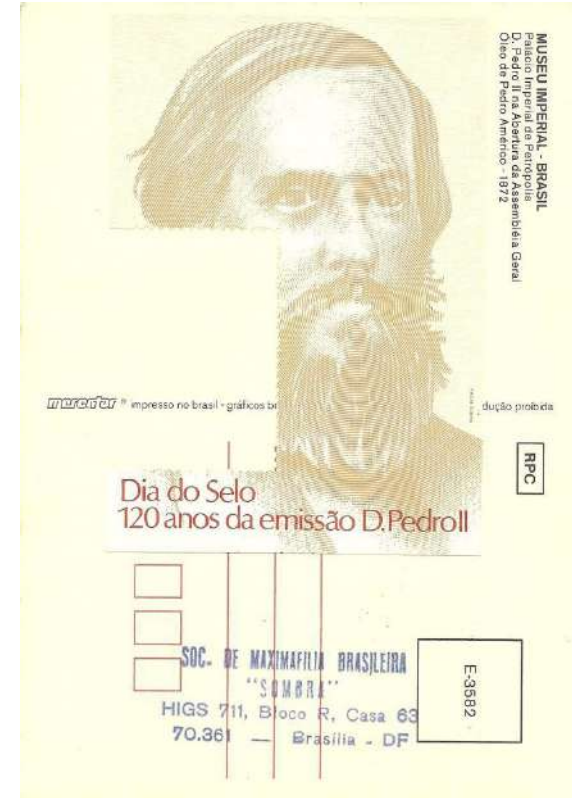
Máximos postais com selo de bloco

- O bloco é peça filatélica, geralmente de formato maior, composta de um ou mais selos, que podem ser destacados ou não.
- Devido ao seu tamanho, geralmente os blocos inteiros não servem para máximos postais.
- O selo postal (ou a folha/bloco a que ele pertença, se ela estiver afixada no cartão-postal) não deve exceder a um quarto do tamanho do cartão-postal.
- Recomenda-se que, quando o selo for destacado do bloco, a parte restante seja afixada no verso do cartão-postal. Embora este procedimento não seja uma regra, é uma boa prática a ser seguida.

Exemplo de máximo postal com selo de bloco

Exemplo de máximo postal com selo de bloco. O resto do bloco foi colado no verso do cartão-postal.

Emissão: 01/08/1986 - 75 Anos da Sociedade Filatélica Brasileira - Dia do Selo - Selo D. Pedro II 10 Réis de 1866
Postal: Ed. Mercator, nº E-3582
Obliteração 1º dia de circulação: Rio de Janeiro/RJ - 01/08/1986 (concordância visual tripla).



Máximos postais com selos personalizados

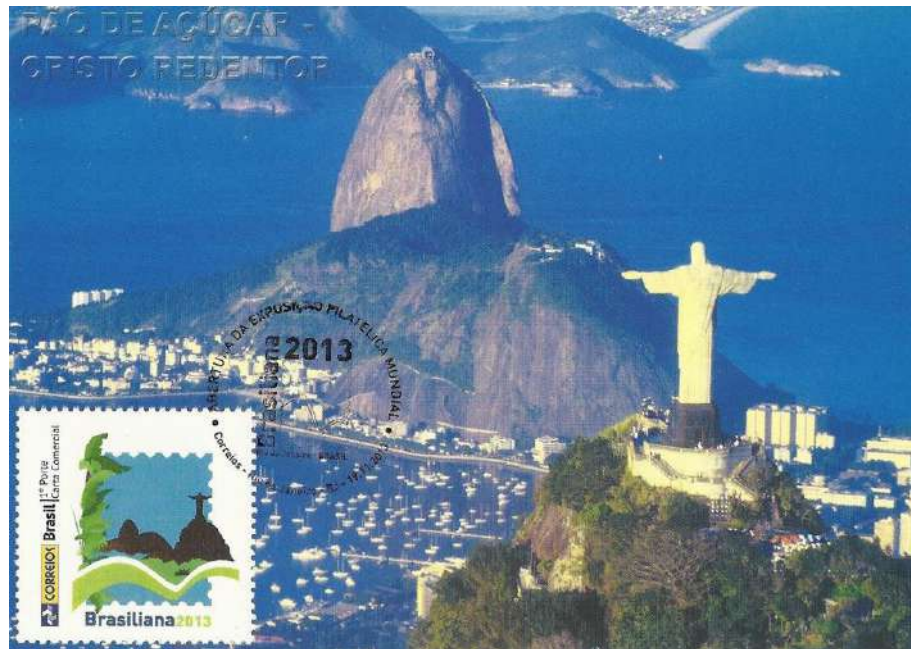
- Chamamos de selo personalizado aquele selo feito com a imagem solicitada pelo usuário.
- Nas emissões mais recentes do Brasil é a própria imagem do selo que é personalizada. Porém, nos primeiros selos personalizados, a vinheta anexa ao selo é que era personalizada, o que levou à adoção da expressão “selo personalizado” para referir-se ao conjunto do selo + vinheta personalizada. Por derivação, vieram as expressões “selo despersonalizado” para referir-se somente ao selo, sem a vinheta, e “selo personalizado básico” para referir-se ao selo personalizado em sua forma atual.
- Apenas em 2012 é que o selo personalizado foi aceito para máximos postais, mesmo assim com restrição: o selo postal pode ser personalizado a pedido de um cliente (pessoa física, associação, empresa), **desde que este esteja disponível para o público em geral.**

Máximos postais com selo personalizado

Exemplo de máximo postal com selo personalizado.

Este é um máximo postal válido, pois o selo personalizado estava disponível ao público em geral.

*Emissão: 19/11/2013 - Selo Personalizado:
Logo Brasiliana 2013 (Cristo Redentor e
Pão-de-Açúcar), Rio de Janeiro/RJ
Postal: Ed. Correios (2002)
Obliteração comemorativa: Rio de
Janeiro/RJ - 19/11/2013 (Brasiliana 2013 -
Abertura da Exposição Filatélica Mundial).*



Máximos postais com selo personalizado

No caso dos selos personalizados anteriores, se considerarmos apenas o selo base (a parte despessoalizada) para elaboração de um máximo postal, a situação já era prevista nas regras da FIP. Neste caso, o selo base tem as mesmas regras de um selo comemorativo.

A parte vinheta personalizada, mesmo que apresente elementos temáticos em concordância visual com o postal, não deve ser utilizada.

*Emissão: 25/11/2011 - Pinheiro-do-Paraná
Postal: Ed. Paraná Cart n° 5
Obliteração ordinária: Curitiba/PR -
17/04/2012.*



Personificação

- Podemos definir a **personificação** de máximos postais através do seguinte exemplo: é quando um selo mostra um jogador de futebol de um determinado time ou seleção nacional, de forma genérica, sem identificar que se trata de determinado jogador, e o cartão-postal traz um jogador daquele time ou seleção, personificando assim o tema retratado no selo.
- A personificação é mais comum em pessoas, mas pode ser utilizada para locais.
- Muitas vezes, a personificação de máximos postais é a única forma possível de uma peça.

Exemplo de personificação em máximos postais

Máximo postal retratando a Usina Hidrelétrica de Xingó, na cidade de Canindé do São Francisco/SE. Esta usina hidrelétrica, inaugurada em 1994, fica no rio São Francisco, na divisa entre os estados de Sergipe e Alagoas. Mas há um detalhe muito importante neste máximo postal: **NÃO EXISTE** nenhum selo ou carimbo retratando a Usina Hidrelétrica de Xingó - ele só é possível devido à personificação.

Emissão: 22/11/2006 - Energia Elétrica

Postal: Ed. Cluposil SE/AL-A-06

*Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:
Canindé de São Francisco/SE - 22/11/2006.*



Usina de Xingó
Divisa Sergipe - Alagoas

Raridade

A raridade é um dos critérios de avaliação de uma coleção expositiva.

A raridade de um máximo postal depende:

- da relativa raridade dos três elementos, cada um em sua própria área de interesse; e
- da dificuldade de elaboração do máximo postal e/ou de sua antiguidade.

Exemplo de raridade devido ao carimbo

Exemplo de raridade devido ao carimbo.

Na construção de Brasília, somente um selo foi emitido, em 1958, retratando o Palácio da Alvorada. O máximo postal de exemplo traz o carimbo da agência “AP Brasília” e também a inscrição “GO”, correspondente ao Estado de Goiás, uma vez que ainda não havia sido efetivada a transferência do Distrito Federal. Não houve carimbo no lançamento do selo e são escassos os carimbos com indicação de **“Brasília” e “GO” antes de 21 de abril de 1960**. Até o momento, este é o único máximo postal conhecido com esta combinação.

Emissão: 08/08/1958 - Construção de Brasília - Palácio da Alvorada, Brasília

Postal: Ed. Foto Postal Colombo, nº 107

Obliteração ordinária: Brasília/GO - 26/01/1960.



Exemplo de raridade devido ao conjunto

Exemplo de raridade devido ao conjunto.

O cartão-postal base é a parte da pergunta de um bilhete postal duplo. Além de ser um máximo postal bem antigo, é um dos poucos máximos postais conhecidos com este tipo de configuração.

*Emissão: 20/09/1894 - Série Madrugada
Republicana: Pão de Açúcar, Rio de Janeiro/RJ -
Postal: Ed. Correios
Obliteração ordinária: Rio de Janeiro/RJ -
21/07/1897.*

Cartão-postal circulado para Gand/Bélgica. Porte internacional de 80 réis, com 10 reis excedentes.



Antiguidade

A **antiguidade** de um máximo postal é definida de acordo com três períodos:

- A - Antes de 1946, data da primeira publicação de definição de máximo postal;
- B - De 1946 a 1978;
- C - Depois de 1978, quando da adoção dos regulamentos de máximos postais pela FIP.

Para uma coleção expositiva, quando houver mais de um selo sobre o mesmo tema, procure colocar o máximo postal com a emissão do selo dentro do período mais antigo disponível.

Máximos postais “acidentais”

- Podemos considerar como máximos postais “acidentais” aquelas peças circuladas, feitas antes mesmo do estabelecimento das primeiras regras de Maximafilia, em que o remetente não tinha ideia de que estava elaborando um máximo postal.
- Estas são peças de **antiguidade “A”** e são sempre bem vindas em uma coleção expositiva!
- Podemos dividi-los em dois grupos, pela ordem cronológica de aparecimento: os **bilhetes postais sobretaxados** (*uprated*), com um ou mais selos adicionais para o pagamento de porte e os **T.C.V.** (do francês *timbre côté vue*, ou selo do lado da vista).

Bilhetes Postais sobretaxados (*uprated*)

Os bilhetes postais (cartões-postais) sobretaxados deram origem aos **primeiros máximos postais conhecidos**. No exemplo temos um máximo postal de **1883**. Este máximo postal é o máximo postal brasileiro mais antigo conhecido até o momento.

Emissão: 1883 - Dom Pedro II

Postal: Ed. Correios

Obliteração ordinária: Porto Alegre/RS - 10/10/1883.

Cartão-postal circulado para Paris/França, com carimbo de chegada de 12/11/1883. Porte internacional de 80 réis.



T.C.V. (*timbre côté vue* - selo do lado da vista)

- Quanto aos **T.C.V.**, podemos considerar que eles foram **a origem da Maximafilia**.
- Eles surgiram na França, a partir da padronização dos cartões-postais, pois o lugar do selo foi parar no verso do cartão-postal – mas os remetentes insistiam em colocar o selo na parte da frente, colocando a referida sigla no lugar do selo.
- Por entender que esta prática contrariava as normas das administrações postais, a União Postal Universal (UPU) proibiu este procedimento em 1934.

Exemplo de T.C.V.

Um exemplo de T.C.V. no Brasil, de 1930, retratando o dirigível LZ 127 Graf Zeppelin, circulado para os Estados Unidos. Na imagem do verso, é possível ver a legenda “**sellos lado vista**” no lugar do selo. É um máximo postal, pois um dos selos e o cartão-postal retratam o dirigível e o carimbo é do Rio de Janeiro, local onde o dirigível esteve.



Emissão: 16/05/1930 - Zeppelin

Postal: Ed. Graph Aunt

Obliteração ordinária: Rio de Janeiro/DF - 24/05/1930

Circulado via Graf Zeppelin para Fall River, nos Estados Unidos, com carimbo de trânsito no verso de Recife/PE de 28/05/1930 (1ª viagem do Graf Zeppelin para a América do Sul).

Ainda sobre o exemplo de T.C.V.

- Para termos uma noção do quanto uma peça destas valoriza uma coleção expositiva, o selo deste último exemplo teve uma tiragem inicial de apenas 11.950 selos (sem a sobretaxa), sendo que apenas uma parte destes selos recebeu a sobretaxa “Graf Zeppelin - U.S.A.”.
- Circulado sobre cartão-postal, ele é cotado em 370 UFs (370 dólares).
- Mas quantos selos foram realmente circulados em cartões-postais como T.C.V.? E quantos com cartões-postais retratando o próprio Graf Zeppelin, de forma a permitir que tivéssemos a formação do máximo postal e que resistiram ao tempo?
- Com certeza foram poucos – existe até a possibilidade de que esta seja uma peça única.
- **É este o tipo de peça que pode fazer a diferença na sua coleção!**

Referências

- Novas regras da FIP sobre máximos postais com selos personalizados, 2015, in Filacap nº 184.
- Distrito Federal: do Rio de Janeiro para Brasília, 2019, in Filacap nº 199.
- Como melhorar uma coleção de Maximafilia, 2021, in Filacap nº 206.
- Você tem um máximo postal deste selo?, 2022, in Filacap nº 207.
- Maximafilia de A a Z, 2015, edição do autor.
- [Guidelines for Judging Maximaphily Exhibits](#), FIP, 2019.
- Máximos postais do acervo do autor.

Autor: Agnaldo de Souza Gabriel.

1ª edição - agosto de 2022.

